

G.A.O.S. – GRUPO ASSISTENCIAL “OS SAMARITANOS”. SCFV-C.C.A – DOS SAMARITANOS.  
Fundado em 07/08/1976

R: Jurimanás, 111 – Jardim Niterói - CEP. 04434-060 – São Paulo  
Fone: 5611-3495 / e-mail: [gaoscreche@yahoo.com.br](mailto:gaoscreche@yahoo.com.br)  
Reg. Em Cartório sob os n.º 14787 – C.N.P. J 50.255.546/0001-61.  
Utilidade Pública – Lei Estadual n.º 2.768/81



**“Grupo Assistencial Os Samaritanos”**



**MISSÃO**

Universalizar os direitos, realizando articulações com as redes de serviços, para contribuir com o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e suas famílias a serem protagonistas de sua própria história e da vida em comunidade.

**Valores e Princípios:**

Cooperação

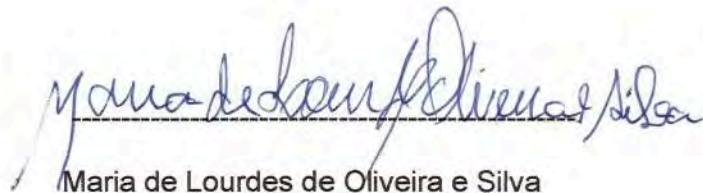
Solidariedade

Respeito

Ética

Cidadania

São Paulo, 10 de Janeiro de 2018.



Maria de Lourdes de Oliveira e Silva  
Representante Legal

## ANEXO V

### MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

**EDITAL n°: 172 /SMADS/2.017**

**PROCESSO n°: 6024.2017/0002975-1**

#### **1 – DADOS DO SERVIÇO**

##### **1.1.Tipo de Serviço:**

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-

##### **1.2. Modalidade**

CCA -Centro para Crianças e Adolescentes com atendimento de 06 anos a 14 anos e 11 meses

##### **1.3.Capacidade de atendimento:**

90 Vagas

##### **1.4.Nº total de vagas:**

90 Usuários

##### **1.4.1. Turnos:**

2 (manhã e tarde)

##### **1.4.2. Nº de vagas x turnos:**

45 Vagas (Mais ou Menos, depende dos horários escolares)

##### **1.4.3. Nº de vagas x gêneros (se for o caso):**

##### **1.5. Distrito possível para instalação do serviço:**

Cidade Ademar

##### **1.6. Área de abrangência do serviço em distrito:**

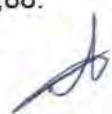
Cidade Ademar

**1.7. Bem imóvel:** Estamos em prédio cedido em modelo de concessão.

**1.8.Forma de pagamento de concessionárias (água/luz):** Pela OSC com Repasse

**1.9. Valor mensal de custeio do serviço:** R\$ 34.700,88

**1.9.1. Para OSC sem isenção de cota patronal do INSS:** R\$ 34.700,88.



## **2– IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE**

### **2.1. Nome da OSC:**

GRUPO ASSISTENCIAL OS SAMARITANOS “GAOS”

### **2.2. CNPJ:**

50.255.546/0001-61

### **2.3. Endereço completo:**

Rua Jurimanás Nº111 Jardim Niterói

### **2.4. CEP:**

04434-060

### **2.5. Telefone(s):**

(11) 5611-3495 / (11) 5589-8469

### **2.6. E-mail:**

[gaoscreche@yahoo.com](mailto:gaoscreche@yahoo.com)

### **2.7. Site:**

[www.gaos.org.br](http://www.gaos.org.br)

### **2.8. Nome do Presidente da OSC:**

Sergio Tadeu Diniz

**2.8.1. CPF:** 043.149.558-05

**2.8.2. RG.** 11.918.429

**Órgão Emissor,** SSP

**2.8.3. Endereço completo:**

Av. Professora Ida Kolbi, 225 – Bloco 11 – apartamento nº 141 – Jardim das Laranjeiras – São Paulo – SP. – CEP: 02518-000;



### 3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

Cidade Ademar é uma região que conta com 410.998 de habitantes a grande maioria de 0 aos 19 anos<sup>1</sup>. Segundo dados da Fundação ABRINQ, quais estão vivendo em áreas de risco, muitos sem infraestrutura, localizado no entorno de 13 (treze) comunidades, que apresentam altos índices de vulnerabilidade social e déficit de equipamentos comunitários e públicos. É cortada por 7 grandes corredores: Av. Cupecê, Av. Washington Luís, Av. Yervant Kissajikian, Av. Nossa Senhora do Sabará, Av. Nações Unidas trecho, cruzamento Av. Interlagos até cruzamento com Av. Washington Luís, Estrada do Alvarenga e Av. Alda que faz divisa com o município de Diadema. De acordo com o Plano Municipal de Assistência Social – PLAS, o território de Cidade Ademar apresenta alto índice de vulnerabilidade social.

O serviço está localizado no bairro Jardim Niterói que necessita explicitamente de serviços públicos, uma comunidade carente de cultura, lazer, educação, saúde, segurança pública e serviços da assistência social, pois a procura pelo serviço de fortalecimento de vínculos é bastante intensa, o Gaos é o único serviço da assistência social nas proximidades dessa comunidade.

Esta parceria vem para fortalecer o trabalho sócio educativo, atender as famílias em situação de vulnerabilidade social, realizar trabalho de fortalecimento de vínculos e prevenção de violência doméstica com as famílias e comunidade.

As Crianças e adolescentes estão expostos à uma grande quantidade de espaços de venda de drogas e de usuários de substâncias ilícitas, no último ano também surgiram algumas “Cracolândia” no distrito, o que aumentou a população usuária e o comércio de drogas na região. O território proporciona um ambiente facilitador para a entrada na vida do crime, vemos muitos jovens com motos e com objetos de valor, infelizmente muitos adolescentes e crianças são arregimentados para o mundo do crime, há uma crescente oferta neste sentido. Em algumas comunidades da região é comum que haja o “pancadão” bailes com temática “funk” que proporcionam uma série de irregularidades e facilidades para situações de drogadição, promiscuidade, vivência de oferta de ilícitos – armas, não existem espaços para discussão e vivência de valores em que se estimule o sonho com uma nova vida, com possibilidades de viverem-se boas profissões e busca da felicidade. As famílias encontram-se abandonadas em meio a esse caos.

Cidade Ademar é um bairro populoso, e têm um número grande de crianças e adolescentes expostos à todos os tipos de situações de risco social e pessoal como bem o demonstram as pesquisas elencadas abaixo. A falta de espaços sociais os levam a conviverem diuturnamente com estas situações de forma explícita, vale lembrar que na cidade temos cerca de 1,2 mil crianças e adolescentes em situação de drogadição e situação de rua.<sup>2</sup>

A Fundação SEADE nos posiciona no **Grupo 5, com mais de 65 pontos** – (nesta pesquisa este é o último grau do índice) -engloba os 19 distritos com maior vulnerabilidade juvenil do município de São Paulo: Cachoeirinha, Vila Curuçá, Guaianases, Sapopemba, Capão Redondo, Lajeado, Anhanguera, São Rafael, Jardim Helena, **Cidade Ademar**, Brasilândia, Itaim Paulista, Pedreira, Parelheiros, Jardim Ângela, Grajaú, Cidade Tiradentes, Iguatemi e Marsilac., em uma escala que marca taxa populacional, mortalidade por homicídios, crescimento populacional, mães adolescentes, etc.<sup>3</sup>

Outro aspecto que também chama a atenção é a questão da violência contra crianças e adolescentes principalmente a intrafamiliar. Ela costuma ser fruto de valores socialmente herdados e

<sup>1</sup> Cenário da Infância e Adolescência no Brasil, 2017 – Fundação ABRINQ

<sup>2</sup> <http://www.ebc.com.br/noticias/brasil/2013/03/mais-de-12-mil-criancas-e-adolescentes-viciadas-em-crack-vivem-nas-ruas-de>

<sup>3</sup> <http://produtos.seade.gov.br/produtos/ivj/index.php>

culturalmente aceitos. Em algumas famílias “bater” é um instrumento pedagógico, naturalizado pelo tempo. O bairro de Cidade Ademar, não possui recursos mínimos para a Cultura, o Esporte, o Lazer, e demais necessidades, temos espaços de saúde como AMAS, mas não temos hospitais, a população recorre ao Hospital Pedreira.

Fundada em 07 de agosto de 1976, Há Quarenta e um ano com a missão de prestar serviços públicos e gratuitos, para a população desta região. O local onde a organização está inserida é desprovidos de recursos nas áreas de saúde, transporte, lazer, esporte, cultura e educação e o índice de desemprego é muito alto. A organização é bastante conhecida ,pois já atua na área há mais de 40 anos, e sempre foi muito procurada pela comunidade quando necessitavam algum tipo esclarecimento ou encaminhamento para utilização dos serviços referente à assistência social. Ao levarmos em conta os níveis de renda, escolaridade, condições de moradia e a necessidade das mulheres saírem para trabalhar fora, e que as crianças nesta fase da vida ficam em alto risco de vulnerabilidade social, justificamos assim a necessidade da implantação deste projeto em nossa região, onde a maioria das famílias são muito vulneráveis existindo um alto índice de violência, um grande número de pais desempregados, o que faz dificultar o sustento familiar.

A proposta da organização cuja sua natureza é socioeducativa de caráter preventivo é contribuir na prevenção e oferecer atividades facilitadoras para o exercício sócio cultural onde os cidadãos tenham a clareza de onde devam buscar um atendimento em que seus direitos e deveres sejam garantidos e respeitados, a organização contribui para esta melhoria oferecendo gratuitamente a diversos projetos atendendo a vários segmentos da população, tais como: crianças, adolescentes, jovens, famílias, comunidade, terceira idade e gestantes. A organização lhes proporciona acesso a bens e serviços garantindo seus direitos que é fundamental.

SCFV-CCA – Centro para Crianças e Adolescentes tem como objetivo atuar e atender a esta demanda no território de Cidade Ademar, que apresenta características de vulnerabilidade social a fim de desenvolver ações que possibilitem o acesso, a garantia e a efetivação da Política Pública da Assistência Social, enfocada pela Proteção básica em transversalidade com as demais Políticas Públicas tendo em vista a matricialidade familiar, com foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio dos seguintes objetivos específicos:

#### **4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO**

##### **4.1 DIMENSÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO-ESPAÇO FÍSICO**

A organização dispõe de espaço físico com ambiente organizado, acessível e acolhedor, ventilado e com luminosidade adequada, salas e espaços devidamente equipados possuindo móveis, e recursos de segurança (CLCB- Certificado De Licença Do Corpo De Bombeiros nº 61022 com validade até 05/08/2020), o espaço físico utiliza formas de comunicação visual e social tais como: quadros informativos e de avisos, placas de identificação do serviço e faixas de divulgação. Um refeitório com capacidade para 50 crianças e adolescentes em cada período, duas salas de atividades um espaço de convivência e para realização de atividades de corpo e movimento, uma quadra para a prática de esportes ou para simplesmente brincar, um salão externo para os encontros com famílias. Rampa de acessibilidade na estrada do serviço, e projetos de melhoria para acessibilidade em andamento.

Uma cozinha equipada com fogão, forno, geladeiras e freezer, panelas, copos, talheres para atender até 50 usuários por turnos. Uma dispensa, mesas, cadeiras, para acomodar os usuários. 3 banheiros. Todos os espaços organizados/limpos de acordo com as instruções do treinamento concedido pela COVISA “Boas Práticas de Manipulação de Alimentos”. Os profissionais utilizarão uniformes de acordo com as suas funções e crachás para identificação contendo os logos da organização e da SMADS.

## 4.2 DIMENSÃO ORGANIZACIONAL E FUNCIONAMENTOS - GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

A Organização executará o serviço em funcionamento conforme o plano de trabalho.

Os recursos financeiros serão aplicados mediante orientação técnica e a metodologia que está estabelecida na Portaria n° 55/SMADS/2017.

Os gastos previstos serão realizados nos seguintes elementos de despesas, como: Recursos Humanos e Encargos Sociais em que serão executados conforme quadro Demonstrativo de Custeio de Serviço deste Plano.

Também serão empregados para a compra de; material pedagógicos, alimentação, concessionária e em outras despesas, que se fizerem necessário para a melhoria do serviço.

Os elementos de despesas poderão ser flexibilizados em até 25% de seu valor total conforme autonomia do serviço. Se houver a necessidade de gastos superior a esse valor a gestão de parcerias será comunicada pelo Gestor de Serviço para autorizar a despesa. Todos os gastos serão planejados conforme a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais<sup>4</sup> e planejamentos, com planilhas no Excel para serem devidamente acompanhado os gastos sem que ocorram gastos desnecessários, os mesmos estarão de fácil acesso para o acompanhamento do gestor da parceria.

Haverá a utilização da verba em espécie mensal de aproximadamente R\$ 1.500,00 e em cheque conforme item 7.6 do Edital de Chamamento Público n° 172 /SMADS/2017 excepcionalmente como outra opção de recurso de pagamento conforme previsto no §2 do artigo 37 do Decreto 57575 de 29 de Dezembro de 2016 e §4 do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017, para despesas com, carregar bilhetes únicos (para usuários na realização das atividades de cartografia) , carregar bilhetes únicos (de funcionários, para que possam participar das reuniões, capacitações, entregas de documentos em CRAS ou na SAS ).

A demonstração de compatibilidade de elementos de despesas será feita através de:

- Controle de Estoque de Alimentos;
- Controle de Refeições dia/mês;
- Controle de Estoque de Material Pedagógico;
- Controle de Estoque de material de limpeza;
- Demonstrativos Custeio dos Serviços;
- Declaração Mensal de Execução do Serviços;
- Prestação de Contas Parcial e Final



<sup>4</sup> NORMA TÉCNICA DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA CADERNO DE INSTRUMENTAIS, São Paulo, agosto de 2012

#### 4.3 DIMENSÃO E ORGANIZAÇÃO - GESTÃO ADMINISTRATIVA

##### a) Quadro de profissionais:

Função	Número	Vínculo	Formação
Gerente de Serviço II	1	CLT 40 hs	Superior, com experiência ou conhecimento na área de gestão de serviços socioassistenciais.
Assistente Técnico II	1	CLT 40 hs	Superior, com conhecimento/ experiência comprovada na área da infância e adolescência.
Orientador Socioeducativo	1	CLT 40 hs	Ensino Médio, preferencialmente com experiência no âmbito da Política Pública de Assistência Social.
Orientador Socioeducativo	1	CLT 20 hs	Ensino Médio, preferencialmente com experiência no âmbito da Política Pública de Assistência Social.
Cozinheiro (a)	1	CLT 40 hs	Nível Fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.
Agente Operacional	2	CLT 40 hs	Alfabetizado, com experiência em serviços gerais e em manuseio de alimentos.
Oficineiro	1	MEI/PJ 8hs mês	Com habilidades e conhecimentos específicos no domínio técnico e metodológico da atividade a ser desenvolvida.

##### B) ABRANGÊNCIA DA SUPERVISÃO IN LOCO

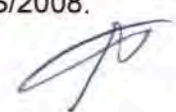
O serviço será supervisionado in loco, com o objetivo de avaliar e monitorar a prestação do serviço, objeto da parceria, assim como realizar supervisão coletiva (com encontros mensais com todos os gerentes de Cidade Ademar e Pedreira), discussão de casos, encaminhamentos e orientações, no que tange às exigências da Norma Técnica dos serviços Socioassistenciais- Proteção Básica.

##### C) HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O atendimento será de segunda a sexta feira das 07h00min. às 17h00 min. Em dois (2) turnos de quatro horas cada, (7h30min. às 11h30min. e das 12h30min. às 16h30min. Na qual chamamos de turma da manhã e turma da tarde, totalizando 8 horas de atendimento).

Haverá uma parada socioeducativa mensal com suspensão das atividades com os usuários, para formação, avaliação e planejamento das ações, com o grupo de funcionários, podendo ser interna ou externa.

As férias coletivas serão realizadas obrigatoriamente no período de 30 dias entre 15 de Dezembro e 31 de Janeiro do ano subsequente, conforme portaria nº 45/SMADS/2008.



#### **D) POSTURA DOS PROFISSIONAIS.**

Os profissionais devem ter posturas éticas, respeitar a individualidade dos usuários e demais pessoas, que possam vir a utilizar o espaço, possuir sigilo profissional principalmente no que se diz respeito às informações sobre qualquer usuário, comportar-se adequadamente, prezar pela organização no ambiente de trabalho, honrar compromissos, pontualidade, entre outros. Cumprindo assim a missão da Organização.

Participarão mensalmente de encontros internos ou externos que terão caráter formativo, avaliativo e de planejamento, de propostas mensais ou bimestrais, com avaliação de projetos e trocas de saberes. Os temas serão aqueles relacionados com os direitos da criança e do adolescente, ampliação do entendimento das políticas públicas, SUAS, e particularmente às Políticas Públicas relacionadas à Assistência Social, serão trabalhados também todos os temas que forem importantes o sentido do crescimento e garantia de direitos (questões de violência, sexualidade, valores, projetos de vida, cartografia, educação financeira outras que forem surgindo no decorrer do processo e que forem pertinentes a melhoria do projeto.)

A formação continuada se dará também através de parcerias, tais como a Rede de Serviços (Cras, Gerentes de Cidade Ademar e Pedreira, ou o Instituto Crianças e Vida, Grupo Vocação, dentre outros.

Destacamos que o bom profissional é aquele que interage com outros profissionais da área e com a comunidade externa, além de participar de contextos mais amplos do ambiente educacional; como Formações, Cursos, Reuniões de Gerentes(mensais), Paradas Socioeducativas (mensais), buscamos assegurar e manter os profissionais atualizados, afim de desenvolverem um trabalho de qualidade com os nossos usuários. É de suma importância garantir aos profissionais do CCA visitas monitoradas a museus e teatros, leitura de textos, palestras, cursos e oficinas.

#### **E) FLUXOS DE INFORMAÇÃO DOS USUÁRIOS**

O fluxo de informação dos usuários será elaborado por meio de instrumentais regidos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais<sup>5</sup> e estratégias desenvolvidas para registros de monitoramentos periódicos, tais como:

- Ficha de Inscrição/ Matrícula/ Desligamento da Criança E Adolescente
- Ficha Cadastral da Família
- Folha de Prosseguimento
- Ficha de Saúde
- Ficha de Encaminhamento
- Formulário de Visita Domiciliar
- Formulário de Visita Domiciliar Parecer Técnico
- Ficha de Registro de Atividades Desenvolvidas com Usuários (Caderno de Atividades já Elaborado com Todos os Registros Elencados na Norma Técnica)
- Ficha de Registro de Atividades Desenvolvidas com as Famílias dos Usuários

#### **F) CRIANÇAS DO PETI – PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL**

- Ficha de Acompanhamento Mensal e Frequência da Criança / Adolescente
- Registro de Atividade em Grupo - Peti
- Lista de Presença Atividade em Grupo - Peti
- Controle de Frequência ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Beneficiários Peti
- Plano de Desenvolvimento Familiar

<sup>5</sup> NORMA TÉCNICA DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA CADERNO DE INSTRUMENTAIS, São Paulo, agosto de 2012



### **G) COM TODOS OS USUÁRIOS DO SERVIÇO**

- Quadro - Situacional dos Usuários no Mês
- Quadro - Atividades Desenvolvidas com as Famílias
- Quadro - Interlocação com a Rede
- Quadro Situacional das Inscrições no Mês
- Quadro Situacional das Refeições no Mês
- Relatório Mensal de Atividades
- Validação do Sisc Trimestral

### **H) ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL OU DEFESA DE DIREITOS**

Famílias e usuários farão avaliação de satisfação do serviço, realizando apontamentos para discussões em paradas socioeducativa. Apontamentos na elaboração de cardápio, serão estimulados a participar dos eventos que acontecem na comunidade, no serviço e na cidade com vistas ao enfrentamento das situações de desrespeito aos direitos de crianças e adolescentes.

Participação em Conferências de Assistência Social, Conferência Lúdica, Fórum de Cidade Ademar e Conselhos, participação das marchas do Dia Nacional de Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes em 18 de maio, junto à SMADS e outras organizações de defesa de direitos que acontece ao redor da comunidade que o serviço está inserido, eventos elaborados na região ou pelos grupos de trabalho ligados à SMADS ou ao CRAS de Cidade Ademar e Pedreira.

Grito de carnaval contra a exploração sexual promovido pela SMADS em fevereiro que acontece no Centro da Cidade.

### **4.4 DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA - TRABALHO COM OS USUÁRIOS.**

#### **A) NORMAS DE CONVIVÊNCIA:**

As normas de convivência serão construídas, planejadas, estabelecidas, discutidas e acordadas com os usuários em rodas de conversa, cada grupo apresentará características próprias nestas questões, a metodologia para discutir esses valores será a da Abordagem Colaborativa e a Pedagogia de Direitos, estabelecendo combinados entre os elementos da turma.

#### **B) REGISTRO DOS USUÁRIOS**

Os registros dos usuários serão atualizados sempre que necessário, quando houver mudanças de telefones, endereços forem tirados algum documento novo, relatórios ou ocorrências, quando forem feitas as visitas domiciliares e o que for se fizer necessário. Toda a documentação referente aos usuários são arquivadas em pastas individuais e guardadas em local de fácil acesso para se e quando houver necessidades de vistoria por parte da Supervisão ou de qualquer outro Órgão.

#### **C) SOCIALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES/ DISCUSSÃO DE CASOS**

As necessidades e características dos usuários inseridos nos grupos serão discutidas em grupo pelos profissionais (principalmente os educadores e o gerente) do serviço, para que todos saibam como trabalhar mais adequadamente com os usuários, respeitando suas especificidades. Todos os casos serão discutidos pelos profissionais do serviço, as características dos usuários suas peculiaridades serão discutidas e estabelecidas metas para melhor atendermos às necessidades que forem levantadas em cada caso.



#### **D) ESTRATÉGIAS PARA INCLUSÃO NO CADÚNICO.**

Acolher a família desde a inscrição, possibilitando a escuta ativa e possíveis encaminhamentos de que a família necessite. Todas as famílias que fizerem inscrição no serviço serão orientadas para fazer o CADÚNICO; temos um combinado com as famílias no momento da matrícula estarem já cadastrada no CADÚNICO, um dos documentos pedidos no ato da matrícula é a folha do Cadastro da família. Sem contar que nas reuniões e nos encontros com a comunidade eles são orientados sobre os benefícios de se fazer parte do cadastro no CADÚNICO, que não é só receber o Bolsa Família, que existem muitos outros benefícios.

#### **E) MAPEAMENTO DAS RELAÇÕES DE VÍNCULO AFETIVO**

Além das conversas com os usuários individualmente, trabalharemos em sala com o projeto Dialogando e o Afeto e Proteção para incentivar o fortalecimento de vínculo, possibilitando momentos de atividades intergeracionais entre as crianças e adolescentes do CCA e suas famílias com vistas a trocas sociais, convivência.

#### **F) PLANEJAMENTO**

Os usuários participarão da construção e planejamento mensal do serviço, realizando avaliações de satisfação de forma lúdicas, fazendo apontamentos para futuras atividades, sugestões, críticas, desejos e necessidades, que juntamente com a equipe serão reavaliadas e colocadas em prática.

#### **G) AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS**

Os usuários terão acesso a um ambiente acolhedor, espaços para a escuta de suas necessidades com experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Terão acesso a outros bens e serviços das Políticas Públicas no território. Serão levados a pensar na necessidade de permanecer na rede de ensino. Lidarão com seus limites, seus sonhos e possibilidades.

Reconhecerão seus direitos como cidadãos. Descobriram suas melhores habilidades e capacidades. As atividades visarão atingir as aquisições sociais do trabalho socioeducativo elencados na NOB, no Caderno de Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos, e na Tipificação da Rede Socioassistencial.<sup>6</sup>

#### **H) ACOLHIMENTO E ESCUTA AOS USUÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS.**

Realizaremos eventos expositivos das atividades realizadas pelos usuários do CCA (Centro para Crianças e Adolescentes) ao decorrer do ano, por meio da participação da comunidade, família e território.

Participar e colaborar com diferentes manifestações da Rede Socioassistencial, com vistas a valorizar as produções, bem como a defesa de direitos dos usuários, com atividades orientadas de lazer, cultura e desenvolvimento da sociabilidade, através da construção de vínculos interpessoais.

Informar, orientar e encaminhar, utilizando a rede socioassistencial quando necessário.



<sup>6</sup> Tipificação da rede socioassistencial e regulação de parceria da política de assistência social. (portarias 46 e 47 /SMADS/ 2011).

### **I) ATIVIDADES EXTERNAS**

Realizaremos diversas atividades externas juntamente com o Projeto de Cartografia já existente no grupo de Cidade Ademar, com o grupo todo ou com cada grupo em particular e com seus familiares, dependendo da necessidade e das ofertas.

Os grupos precisam conviver com outros grupos tanto do território como de fora dele.

Sentir-se cidadão é praticar a cidadania- estar na cidade, conhecê-la e vivenciá-la.

Realizar atividades de reconhecimento do território, (distrito e cidade).

Realizaremos passeios socioeducativos e de recreação para conhecimento e ampliação do universo sociocultural, reconhecimento e apropriação de diversos recursos (culturais, de lazer, sociais) da cidade, ir além do território. E ao final do ano fazemos uma confraternização com usuários e alguns pais em um sítio.

### **J) CANAIS DE COMUNICAÇÃO SUGESTÕES**

Os usuários serão sempre ouvidos nas rodas de conversa, em particular ou em atividades específicas para escuta dos seus anseios ou desejos para a melhoria do desenvolvimento do trabalho no serviço, os pais serão ouvidos nos encontros mensais de família, nos grupos juntamente com a Comissão de Família e nos momentos em que quiserem vir conversar conosco em particular, também criaremos uma página na face book com todas as informações das atividades do serviço no qual os pais podem se manifestar. Mensalmente os pais terão uma reunião com o educador do grupo onde também podem conversar diretamente com o orientador socioeducativo sobre quaisquer dúvidas ou sugestões de atividades, bem como ficam a par das atividades propostas para os usuários naquele mês.

Enviamos comunicados sempre que necessário para convocação, informação ou convites para a participação dos pais, e temos também as fichas de ocorrências onde e quando for preciso enviamos aos responsáveis relatando o que ocorreu e nos retornam devidamente assinadas. Quando necessário e mais urgente entramos em contato por telefone (fixo ou celular).

### **K) INTERVENÇÕES NAS MEDIAÇÕES DE CONFLITOS**

A mediação dos conflitos será realizada de diversas formas, a mais significativa será levar os usuários a pensarem quais as melhores maneiras para a resolução de conflitos. Em alguns momentos será necessário que os conflitos sejam resolvidos pelos educadores ou o gerente do serviço, e serão comunicados aos seus responsáveis, e também a Supervisão bem como a diretoria do serviço se for necessário, sempre pensando em como levar o usuário a ser autônomo e pensar os seus problemas. Vamos investir em que os usuários aprendam a negociar os seus conflitos com seus pares, procurando as melhores soluções, estaremos trabalhando sempre qual a melhor forma de conversar e ouvir o outro.


### **L) AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS**

Os usuários serão estimulados a participar das atividades propostas sempre sabendo o que aquela atividade específica traz de benefícios para o seu crescimento, e quais as finalidades daquela atividade em relação ao grupo, a família e para as suas particularidades,

Ao término de cada atividade elas serão avaliadas, de forma dialógica, lúdica, respeitosa, e sempre com registro escritos e fotografados.

### **M) ARTICULAÇÃO DE ATIVIDADES, ESPAÇOS.**

Estaremos sempre integrados com a Rede Socioassistencial. Participaremos de exposições integradas com os outros núcleos da região em diferentes espaços da região; CCAs, CJs, CCINTER,



CEDESP, Escolas Municipais E Estaduais, Escolinha de Futebol, Unidades Básicas de Saúde (São Carlos, São Jorge e Niterói) para valorizar a produção de conhecimento e de arte.

Também participaremos do Torneio de Inverno no Campeonato de Futsal de Cidade Ademar e Pedreira, com jogos, e do Concurso Cultural com desenhos e redações, que acontecem todos os anos nas férias de junho.

## **N) LAICIDADE E DIVERSIDADE**

Não temos vinculação religiosa e será estimulado o respeito pelas diferentes manifestações religiosas e pela diversidade religiosa. Estimular as crianças e adolescentes a respeitarem as diferenças entre as pessoas, seja em que característica for - religiosa, cultural, sexual, racial ou outras, nosso papel é; estimular a convivência e exercitar diferentes papéis em grupos intergeracionais; Realizando atividades socioeducativas em grupo;

## **4.5 DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE TRABALHO - DIMENSÃO TÉCNICA-OPERATIVA TRABALHO COM FAMÍLIAS**

### **A) RELAÇÕES DE VÍCULOS AFETIVOS**

O trabalho com as famílias visa pensar as questões de convivência, fortalecer vínculos afetivos, sociais e comunitários na interação, conhecimento e orientações sobre cuidados com seus filhos em diversos níveis, material, pessoal, espiritual;

Trabalhar também a diminuição dos casos de violência contra crianças e adolescentes intrafamiliar.

As normas de convivência serão construídas, planejadas, estabelecidas, discutidas e acordadas com as famílias em encontros mensais ou bimestrais, cada grupo apresentará características próprias nestas questões, a metodologia para discutir esses valores será a da Abordagem Colaborativa, estabelecendo combinados entre os elementos da turma.

### **B) PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO**

As famílias participarão da construção e planejamento do plano de trabalho, faremos - Avaliações dos Trabalhos executados, que serão feitas com diferentes estratégias rodas de conversa, reuniões, pesquisas, formulários, questionários, etc...

Terão espaços para manifestação e garantia de escuta de suas opiniões, sugestões, críticas, desejos. Temos também a colaboração da Comissão de famílias que nos auxilia na construção e avaliação de todo o processo e isso nos ajuda muito.

### **C) AQUISIÇÕES DAS FAMÍLIAS**

As atividades terão sempre as finalidades previstas nas capacitações que temos por parte dos nossos parceiros para que alcancem as aquisições sociais:

As famílias terão acesso a um ambiente acolhedor, com a escuta ativa com trocas de experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Terão acesso a outros bens e serviços das Políticas Públicas no território.

Serão levados a pensar na necessidade de voltarem a estudar, lidaram com seus limites, seus sonhos e possibilidades, pensando em ter uma profissão.

Reconhecerão seus direitos como cidadãos. As atividades visarão atingir as aquisições sociais do trabalho socioeducativo elencados na NOB, no Caderno de Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e na Tipificação da Rede Socioassistencial.<sup>7</sup>

### **D) CANAIS DE COMUNICAÇÃO SUGESTÕES**

Serão sempre ouvidas nas rodas de conversa, em particular, em reuniões, em encontros separados por grupos ou em particulares, ou em atividades específicas para escuta dos seus anseios ou desejos

<sup>7</sup> Tipificação da rede socioassistencial e regulação de parceria da política de assistência social. (portarias 46 e 47 /SMADS/ 2011).

para a melhoria do desenvolvimento do trabalho no serviço, poderão se manifestar também na página no Facebook. Mensalmente teremos uma reunião com o educador do grupo onde também podem conversar diretamente com ele sobre quaisquer dúvidas ou sugestões de atividades, bem como ficaram a par das atividades propostas para os usuários naquele mês. Quando necessário for urgente nos contatamos por telefone (fixo ou celular).

#### **E) INTERVENÇÕES NAS MEDIAÇÕES DE CONFLITOS**

Será realizada de diversas formas, a levar as famílias a pensarem quais as melhores maneiras para a resolução de seus conflitos. Em alguns momentos será necessário que os conflitos sejam resolvidos nos grupos de encontros, em outros nas reuniões mensais, sempre pensando em como levar a serem autônomo e pensar os seus problemas. Vamos incentivar para que consigam resolver seus conflitos com seus pares, procurando as melhores soluções, estaremos trabalhando sempre qual a melhor forma de conversar e ouvir o outro.

#### **F) AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS**

As famílias serão estimuladas a participarem das atividades propostas sempre sabendo com antecedência e específica qual será o benefício para o seu crescimento, quais as finalidades em relação ao grupo, e para as suas particularidades. Ao término de cada atividade elas serão avaliadas, de forma dialógica e respeitosa, e sempre com registro escritos e fotografados.

#### **G) VISITAS DOMICILIARES;**

Conscientizar as famílias a pensarem entre si as melhores estratégias para lidar com conflitos familiares sem violência, fazer encaminhamentos se e quando necessários.

Realizar atividades propiciando discussões de temas diversificados, enfatizando o processo de envelhecimento e das relações familiares; Estimular e potencializar ações que incentive a autonomia, independência e protagonismo das famílias e seus idosos.

#### **H) SERVIÇOS DE REFERÊNCIAS E CONTRARREFERÊNCIAS;**

Estimular na busca de estratégias e planejamento de aproximação e participação no serviço e nas atividades de convivência;

Encaminhar quando necessário as demandas das famílias aos serviços de referência e contrarreferência de rede reforçando as articulações com a rede Territorial, Distrital, Municipal, Estadual com objetivo de atender as demandas necessárias dos serviços, usuários e suas famílias por meio de encaminhamentos (referência e contrarreferência), orientação e inserção na vinculação com os serviços socioassistenciais e outras Políticas Públicas.

#### **I) ARTICULAÇÃO DE ATIVIDADES, ESPAÇOS.**

Estaremos sempre integrados com a Rede Socioassistencial, faremos exposição integrada com os outros núcleos da região em diferentes espaços para valorizar a produção de conhecimento e de arte dos núcleos de CCAs, CJs, CCINTER, CEDESP da região.

Também participaremos do Torneio de Inverno no Concurso Cultural com poesias e redações, que acontecem todos os anos nas férias de junho em Cidade Ademar e Pedreira.

Realizaremos eventos expositivos das atividades realizadas pelos usuários do CCA ao decorrer do ano, por meio da participação da comunidade, família e território.

Participar e colaborar com diferentes manifestações da Rede Socioassistencial, com vistas a valorizar as produções, bem como a defesa de direitos dos usuários, com atividades orientadas de lazer, cultura e desenvolvimento da sociabilidade, através da construção de vínculos interpessoais.

Informar, orientar e encaminhar, utilizando a rede socioassistencial quando necessário.



#### **4.6 DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO - DIMENSÃO TÉCNICA-OPERATIVA TRABALHO COM TERRITÓRIO**

A Organização manterá parcerias e articulações intersetorial no trabalho de proteção social básica e especial, juntamente com SMADS- Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social e demais Políticas Públicas, visando fortalecimento das relações com os espaços públicos e privados. Desenvolvidas por meio das seguintes ações:

##### **A) Mapeamentos**

- Os recursos elencados no território serão mapeados pela organização com vistas a articulação tanto do serviço, de seus usuários e de seus familiares.
- Participação nas atividades do território- fóruns, campanhas, Teias, reuniões, discussões de caso, visitas técnicas, capacitações, seminários, simpósios;
- Identificação mensal e semestral das atividades comunitárias e territoriais.
- Articular e realizar eventos comunitários, passeios e atividades externas em parceria com a rede territorial e Municipal.
- Articulação com a rede Territorial, Distrital, Municipal, Estadual com objetivo de atender as demandas necessárias dos serviços, usuários e suas famílias por meio de encaminhamentos (referência e contrarreferência), orientação e inserção na vinculação com os serviços sócioassistenciais e outras políticas, tais como:

##### **B) Saúde:**

Hospitais, UPA- Unidade de Pronto Atendimento, UBS-Unidade Básica de Saúde, AMA-Atendimento Médico Ambulatorial, AME-Atendimento Médico Especializado, CAPS- Centro de Atenção Psicossocial, Clínicas Escolas, CTA DST/AIDS - Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS, NASF- Núcleo de Atendimento Saúde da Família, Ouvidoria Geral do Sistema Único de Saúde (SUS), STS- Supervisão Técnica de Saúde.

##### **C) Assistencial:**

CRAS- Centro de Referência da Assistência Social, CREAS- Centro de Referência Especializado da Assistência Social, CCINTER- Centro de Convivência Intergeracional, CCA- Centro de Convivência para Crianças e Adolescentes, CJ- Centro de Juventude, NPJ- Núcleo Psicossocial e Jurídico; APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo, SPVV- Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítima de Violência, CEDESP Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo - AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente, MSE- Medida Socioeducativa em Meio Aberto, articulação com os GTs do grupo Pedido de Atenção (enfrentamento à violência), Cartografia (#Tônaarea), Instituto Crianças e Vida, PHAVI (UNIFESP), PPAS (Políticas Públicas da Assistência Social).

**D) Cultural/ Lazer/Educação:** Museus, Teatros, Cinemas, Centros Culturais, Circos, Clubes, Universidades, Escolas, CEUS, SESC.

##### **E) Meio ambiente:**

Praças, Parques, Viveiro do Manequinho, SUVIS- Supervisão de Vigilância em Saúde (Sanitária, Ambiental e Epidemiológica), Defesa Civil.

## 5- FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS:

As metas propostas do serviço têm como foco romper e prevenir com o Ciclo de Violência e demais violações de direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social;

- Atender 90 usuários em situação de risco e vulnerabilidade social e prevenção de situações de risco social, em situação de trabalho, reconduzidas ao convívio familiar, com deficiências beneficiárias ou não de BPC e oriundas de famílias beneficiárias de programas de PTR.
- Divulgar grade mensal de atividades de convivência com o usuário, família, acompanhamento domiciliar das oficinas e atividades socioeducativas;
- Contemplar 100% da capacidade de vagas estabelecidas no convênio.
- Realizar atendimento individual e familiar de modo a propiciar acolhimento digno em local que lhe assegure um espaço de estar e de convívio;
- Propiciar espaços para realização de atividade e ações intergeracionais;
- Propiciar um o ambiente organizado de forma criativa e seguro, possibilitando aos usuários momentos de acolhida, visando sua autonomia, valorizando suas vivências e tornando o ambiente significativo e prazeroso para elas.
- Realizar visitas domiciliares e encaminhamentos se e quando necessário e fazer o acompanhamento destes casos.
- Contribuir no processo de desenvolvimento da criança e do adolescente na perspectiva da ampliação do universo cultural, artístico e social bem como estimular o desenvolvimento de habilidades e talentos na sua formação cidadã, através das oficinas.
- Integrar um trabalho entre escolas e comunidades para garantir a participação nas crianças e adolescentes aos serviços e estimular a participação no processo da autonomia.

## 6- DETALHAMENTO DA PROPOSTA

### 6.1 PÚBLICO ALVO:

Crianças e adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses.

### 6.2. Informações das instalações a serem utilizadas.

Estamos localizados a Rua Jurimanás n° 111 no Jardim Niterói, onde atendemos a 14 (quatorze) bairros vizinhos (Jardim Bransley, Jardim Maria Luiza, Jardim Niterói, Jardim São Jorge, Jardim Sonia, Jardim Castelo, Jardim Martini, Jardim Ideal, Jardim Domitília, Jardim Uberaba, Jardim Orly (conhecido como Suvaco da Cobra), Jardim Ubirajara, Jardim São Carlos, e Vila Joaniza), estamos inseridos em um território com altos índices de vulnerabilidade social esta região é constituída basicamente por favelas e desprovidos de vários recursos nas áreas de transporte, saneamento básico, esporte, lazer, cultura e saúde. É uma região caracterizada pela violência, e estamos situados no subdistrito de Cidade Ademar.

O CCA, é entendido como espaço coletivo privilegiado para a vivência da infância, visa contribuir com a construção sua identidade social e cultural.

**Instalações:**02 salas, 01 Salão, 03 banheiros, 01 cozinha, 01 administração, 01 despensa, 01 quadra, 01 refeitório.

**Material Permanente:**04 Mesas grandes (não desmontável) 02 mesas grandes (desmontáveis com 04 cavaletes),07 mesas pequenas,08 bancos, 02 armários,02 arquivos ,25 cadeiras, 02 filtros,03 estantes,03 geladeiras (sendo 1 com freezer acoplado),1 freezer,1 fogão,1 mesa média de cozinha, 02 botijões p45 ,1 balcão, 01 armário de cozinha com 04 portas ,01 armário de funcionários,01 armário de

madeira com 09 portas ,01 balcão com 04 portas e ,04 gavetas, 02 computadores com internet ,01 impressora, 2 Televisões ,1 rádio portátil, 2 Aparelho de DVD. Extintores de incêndio, 10 cadeiras estofadas, 03 armários de aço, ,03 estantes de ferro, ,3 mesa média de cozinha,1 liquidificador simples,1espremedor de frutas industrial, 1 pecador de legumes,1 batedeira simples.

### **6.3. VINCULAÇÃO DA AÇÃO COM AS ORIENTAÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIAS SOCIAIS E DIRETRIZES NACIONAIS – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA.**

A Organização cadastra e mantém atualizado os dados das crianças, adolescentes e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais<sup>8</sup> – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2017 e instituída pela Portaria n° 21/SMADS/GAB/2012, pela Portaria N°. 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizadas pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

A organização se encontra perfeitamente habilitada e registrada legalmente (com Ata e Estatuto), para colaborar com os meios de ação social, de órgãos públicos municipal, estadual e federal, através de programas de transferência de renda, pois mantém em seus cadastros condições para colaborar com os agentes e serviços responsáveis por tal benefício social. Contém também um quadro de profissionais qualificados e com conhecimentos de acordo com o exigido Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos, e na Tipificação da Rede Socioassistencial.<sup>9</sup>

Possuindo certificados de reconhecimento público, além de autorização válida para exercer suas atividades, municipal, estadual e federal; que são eles:

A Vinculação da ação a partir das diretrizes estabelecidas pelo Plano Decenal de Assistência Social de São Paulo (PDMASsp 2016-2026) e demais Políticas Sociais, são formas de garantia dos direitos dos usuários, de forma a respeitar e valorizar suas experiências e histórias de vida, garantindo o acesso à educação, saúde, lazer, esporte, habitação e demais políticas com embasamento dos princípios de regulamentação de direitos sociais.

Será diante da situação de vulnerabilidade social dos usuários da região e tendo em vista o que preconiza a LOAS, o ECA, o SUAS, e o PLAS SP, o projeto desenvolve atividades socioeducativas com os usuários e suas famílias. Possibilitando aquisições que viabilizam a convivência e o fortalecimento de vínculos, prevenindo o agravamento das situações de vulnerabilidade e até mesmo a saída da família desta situação trabalhando o desenvolvimento da percepção da realidade social, econômica, cultural, ambiental e política.

Conscientizar sobre a importância do trabalho, visando conhecer profundamente a criança, o adolescente e a família; Envolver a equipe de trabalho na política de atendimento a criança e ao adolescente; Promover momentos para a formação continuada do grupo, conforme legislação (Portaria 46/47 SMADS, Normas Técnicas dos Serviços Sócios Assistenciais / SUAS / NOB / PNAS / ESTRATÉGIAS: Pautado na Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire);

Especificar que o processo de seleção e capacitação continuada dos profissionais do serviço, será em conjunto com SAS / CRAS SMADS/Proteção Social Básica.

<sup>8</sup> NORMA TÉCNICA DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA CADERNO DE INSTRUMENTAIS, São Paulo, agosto de 2012

<sup>9</sup> Tipificação da rede socioassistencial e regulação de parceria da política de assistência social. (portarias 46 e 47 /SMADS/ 2011).



A qualidade dos serviços se dá na medida em que são garantidos aos cidadãos informações e atendimento de suas demandas. Exigir respeito com relação aos próprios direitos é, portanto, uma aprendizagem que alinha atitudes e conhecimentos, redundando em benefícios individuais e também coletivos. Quando, por exemplo, um educador social acompanha uma criança, em um primeiro momento, numa ida a um posto de saúde ou numa conversa sobre a aprendizagem na escola, inaugura-se um novo padrão de escuta, acolhimento e encaminhamento, vivências que promovem a capacidade crítica para demandar e, ao mesmo tempo, comprometer-se. São exercícios concretos dos direitos e deveres democráticos que articulam famílias, escolas, ONGs, assegurando proteção e desenvolvimento integral para crianças, adolescentes e jovens.<sup>10</sup>

#### **6.4. FORMA DE ACESSO DOS USUÁRIOS E CONTROLE DA DEMANDA OFERTADA**

Estamos sempre abertos para recebê-los no serviço ou fora dele, sempre com o intuito de resguardar sua privacidade, sem nenhum tipo de discriminação e com grande sigilo profissional.

Fazemos inscrições nas quartas-feiras, nos horários das 8:00 às 11:30 e das 14:00 às 16:00 horas, onde o responsável ou pessoa que fez a inscrição recebe as devidas orientações e encaminhamentos que são: um comprovante que esta inscrição foi efetuada contendo nome, data em que foi feita, data para retornar, um número para um melhor controle de ambos os lados, e ficam sabendo das vagas (quando existentes), ou da nossa demanda que é muito grande através de reuniões, telefone ou por contato pessoal por parte da direção.

Convocamos por escrito com dia e hora marcada para podermos resolver alguns assuntos importantes para ambos os lados, e se formos procurados por eles também são atendidos, mesmo sem o agendamento prévio.

Fazemos visitas domiciliares com data pré-agendada em nossas reuniões, para que possamos trocar informações sobre sua família e quando necessário fazemos encaminhamentos.

#### **FORMAS E CRITÉRIOS PARA A VAGA**

- - Direito de proteção à infância priorizando os casos de situação de risco pessoal e social da criança/adolescente.
- Inclusão prioritária de crianças/adolescentes, com deficiência;
- - Em Situação de Vulnerabilidade e Risco Social.
- -Por meio de Demanda encaminhada e/ou Validada pelo CRAS de Abrangência.
- Famílias que estão incluídas nos PTRs
- -Área de Abrangência.
- -Disponibilidade de Horário.
- Obedecer à ordem de inscrição ou prioridades (demanda);
- Estes critérios foram levantados junto a Organização e as Famílias.

#### **6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas**

Prioritariamente, protegendo socialmente o usuário em situação de vulnerabilidade e risco, assegurando espaços de referências para as relações de afetividade desenvolvendo competências para que possam trabalhar em grupo, com ações relacionadas ao bem comum.

Utilizamos como metodologia a pedagogia do direito, favorecendo o processo de reflexão acerca das questões do cotidiano, de forma dinâmica, estimulando a participação em atividades, desencadeando processos de fortalecimento da vida autônoma.



<sup>10</sup> Parâmetros das ações socioeducativas

Portanto, assim, pensando na realidade atual destas famílias, o campo socioeducativo é visto como uma oportunidade de vivência e afirmação de atitudes e valores que fortaleçam o prazer de viver em comunidade, a importância da vida, dentro de padrões sociais solidários e cooperativos, que servem para construir referências de atitudes e valores, perceber e respeitar a diversidade são caminhos que só podem ser percorridos nas relações sociais, com atividades facilitadoras no exercício e no fortalecimento da cidadania, com uma proteção integral, social, especial e contribuindo para que consigam que os seus direitos e deveres sejam garantidos.

Com isto estaremos estabelecendo as metas para fortalecer um grupo de pais que ajude efetivamente no desenvolvimento trabalho com avaliação durante o ano, sugestão de programação, questionamentos, formação, instrução, etc. Em geral nossas reuniões são baseadas em aspectos que os pais solicitaram, dando a eles a sua autonomia e ao seu direito.

Encaminhamentos a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais, internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e de cada um possibilitando o alcance de seu crescimento pessoal e profissional com foco na melhoria da qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social.

Dentro desta dinâmica se construir a personalidade e a participação social, com a formação de uma rede de proteção através, acordos com outros recursos públicos e ou privados. Com um sistema que contemple a integração, exclusão social, igualdade e respeito pelos direitos e deveres individuais e coletivos do grupo, conhecendo melhor o bairro (através da cartografia) e utilizando todos os recursos que nós dispomos todas as capacitações que participarmos serão reproduzidas aos usuários e as suas respectivas famílias.

Subsidiar estas famílias através de trabalhos em grupo, das parcerias com a rede socioassistencial oferecemos também os encontros quinzenais chamados afeto e proteção, discussões contra violência doméstica do grupo pedido de atenção, cartografia do bairro e fora dele e apresentamos as políticas públicas em especial a da assistência social aprender a viver juntos, desenvolvendo a percepção do convívio com o diferente, possibilitando-lhes a corresponsabilidade e proteção a todos proporcionando um espaço de acolhimento, convívio, respostas aos seus questionamentos, e melhorando a convivência familiar que é de suma importância para que eles consigam uma melhoria na sua qualidade de vida.

## **6.6. FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

O monitoramento e avaliação dos resultados acontecerá de modo sistemático e contínuo, participação e desempenho dos usuários nas oficinas, nas brincadeiras dirigidas.

Relatos escritos dos usuários e famílias sobre as atividades realizadas, no serviço. Socializadas nas paradas socioeducativas para serem avaliados quais são os pontos positivos e negativos, que nos indicaram as modificações a serem realizadas conforme as necessidades. Avaliações e mensais apontadas por usuários e famílias.

Monitorar a frequência e permanência das crianças e adolescentes no serviço, acompanhar o seu desenvolvimento, discutir e refletir em cima de avaliação. Atentar a frequência das famílias nos encontros propiciado pelo serviço.

Atendendo a filosofia de trabalho o serviço fortalece as lideranças, para que possam melhorar o seu relacionamento com a comunidade em que convive e assim poder transformá-lo em um local melhor.

As Oficinas visam a melhoria da qualidade de vida da criança/adolescente e suas famílias. Tornando-as críticas e participativas.



## **DESENVOLVEREMOS OFICINAS TEMÁTICAS CONTEMPLANDO TAIS TEMAS:**

### **A) ARTE E EDUCAÇÃO**

- Fortalecer suas potencialidades, sensibilidade, gosto pessoal, criatividade, habilidades, senso crítico e estético.
- Incentivar outros tipos de dança, música, teatro, sempre levando em consideração suas fontes de cultura e a sua liberdade de criação.

### **B) ESPORTES**

- Incentivar a cooperação, o relacionamento em grupo, a solidariedade e respeito mútuo, os limites.
- Reduzir a violência, discutindo regras e limites, usando estratégias e ações que permitam lidar com perdas e ganhos.
- Estimular a sua prática, mas sempre respeitando as características físicas e o desempenho de si e do outro.

### **C) RECREAÇÃO**

- Brincar livremente, utilizando sucatas, brinquedos, liberando a espontaneidade com brincadeiras informais e gincanas.
- Assegurar seu *Direito de Brincar*.

### **D) CARTOGRAFIA**

- Buscar conhecimentos através de informações objetivas e subjetivas, sobre o território em que se vive.
- Reconhecer e usufruir de espaços no território, para que possa transformar estabelecendo relações com o seu entorno.
- Oportunizar ações que favoreçam a melhoria deste espaço, favorecendo a percepção de saber o que se existe de fato no bairro.
- Priorizar ações juntamente com os usuários, a comunidade para buscar melhorias na qualidade de vida do bairro.

Reconhecimento de riquezas e talentos na comunidade, e valorizar seu espaço social. Contribuir e educar todos os usuários e suas famílias, para que possam situar-se no mundo como um ser histórico, a partir da compreensão e que adotem atitudes de solidariedade e cooperação no dia a dia, para que se sintam pertencentes ao universo (casa comum), a fim de que percebam que todas as pessoas são responsáveis pela construção e reconstrução histórica.

Á vida pulsa em constante movimento, é um convite a formação e transformação processo que permite ao jovem investigador estabelecer relações com seu entorno, e compreender e construir projetos de vida e de pertencimento ao seu espaço.

### **E) ALIMENTAÇÃO E SAÚDE**

- Fortalecer uma consciência crítica visando uma saúde alimentar balanceada e com qualidade.
- Propiciar a construção de cardápios balanceados dentro e fora do núcleo com refeições diárias equilibradas.
- Incentivar melhoras nos hábitos alimentares e higiênico-sanitários, que resultam na melhoria da qualidade de vida, valores nutritivos.

### **F) GRUPO DE ORIENTAÇÃO**

- Acolher e ouvir, valorizando suas experiências pessoais e familiares, estimulando a sua consciência crítica em diversos aspectos, tais como discriminações, violências, sexualidades.



- Contribuir na formação de um caráter formativo e informativo, fortalecendo o respeito em grupo, a cidadania, a autoestima e a identidade de cada um.
- Possibilitar a construção de relações de confiança, favorecendo a percepção de si e do outro, ênfase para o espontâneo.
- Estimular para que façam planejamentos na vida, para que possam ter um futuro melhor.
- Ampliar as oportunidades de se manifestar, opinar, escolher e ser escolhido na sua expressão e singularidade, sempre.

#### G) LAZER

- Contribuir na aquisição de novos conhecimentos, suprir as suas curiosidades, descobrir um mundo novo ampliando seu universo cultural, puro divertimento e descontração. Respeitando as diferentes faixas etárias e suas necessidades, descobrir que existe algo além da sua comunidade.
- Garantir o espaço de ser criança desenvolver seu lado infantil, trabalhar sua liberdade, facilitando o processo de socialização das crianças e adolescentes:

#### H) MEIO AMBIENTE

- Incentivar a conservação do espaço físico em que se vive, na preservação dos animais e suas espécies, a natureza, o ser humano, o planeta, a água e a falta dela, a poluição, atitudes construtivas para manutenção e a melhora da sua qualidade de vida, desenvolver atitudes considerando o presente e o futuro na preservação da natureza.

#### I) Encontros de Família, festas, comemorações homenagens e confraternizações.

- Estimular a participação e corresponsabilidades no processo de desenvolvimento de seus filhos dentro e fora do serviço.
- Apropriar dos recursos do território, com fortalecimento do grupo, buscando o empoderamento de seus direitos, com a ampliação do seu universo cultural e assim facilitando o cumprimento de seus deveres exercitando assim a sua cidadania,
- Articular espaços para troca de experiências, cultura e convivência em grupo, Contribuindo na formação de um caráter formativo e informativo, favorecendo a percepção de si e do outro, com ênfase para o espontâneo.
- Estimular a sua consciência crítica em diversos aspectos, tais como discriminações, violências, sexualidades, incentivando pensar em seus projetos de vida
- Multiplicação dos projetos (Criança É Vida, Afeto e Proteção, Pedido de atenção Sexualidade, PPAS (com a comunicação não violenta), Cartografia, Alimentação Saudável).
- Garantir a participação das famílias na Mobilização Nacional do Combate da Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes, acompanhando nossa Caminhada pelo bairro em 18 de maio.
- Garantir a participação das famílias nos encontros e atendimentos propostos pela UBS do bairro.

#### J) VISITAS DOMICILIARES

- Com um prévio agendamento para conseguirmos orientar com a família.
- Assistência à família em situações de vulnerabilidade, para acolhida, escuta e encaminhamentos.
- Desenvolvimento de ações sociais de relacionamento e convivência com a família, por meio do diálogo e orientação.
- Fortalecer nossos vínculos de confiança ajudar a resolver conflitos e acompanhar o desenvolvimento destas famílias, auxiliando sempre.
- Encaminhamentos a locais que a família necessite.



Objetivando prestar atenção individualizada à família e seus indivíduos, sempre pautada nos princípios de respeito à privacidade da família, com intuito de ajudar e na tentativa de ajudar a resolver alguns problemas particulares desta família, através de encaminhamentos, escuta, e quando necessário à distribuição de cesta básica.

#### **K) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

As avaliações são realizadas de forma continua a partir do desempenho dos participantes nas atividades estabelecidas, observando-se a frequência, a motivação e os impactos das atividades na formação e informação dos usuários e suas famílias:

Ao Término de Cada Oficina ou Projeto:

- Através do diário de bordo (registro preenchido pela orientadora).
- Assiduidade (frequência dos usuários).
- Melhora no desempenho escolar.
- Avaliação contínua com usuários (roda de conversa).
- Reuniões mensais com gerentes e com técnicas de SAS.
- Supervisão individual feita por técnicas de SAS.
- Reuniões com Diretoria da organização.
- Pastas e Fichários individuais dos usuários.
- Pesquisas e Questionamentos Junto aos Usuários/e aos Pais
- Entrega da DEMES (Declaração Mensal de Execução dos Serviços Socioassistenciais).
- Planilhas de Custos.
- Participação nos eventos, festas e comemorações junto às famílias.
- Exposições dos Trabalhos, grupos de danças, para a comunidade.
- Observar melhorias nas Atitudes e na Aprendizagem dos Usuários.
- Reuniões, Palestras, Encontros com as Famílias.
- Reciclagens Gerais e Específicas.
- Entrega do GRAS (Grade de Atividade Semestral)

#### **6.7 DEMONSTRAÇÃO DE METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS.**

O Grupo Assistencial Os Samaritanos desenvolve atendimento gratuito a mais de 1.300 pessoas em situação de vulnerabilidade e de risco social, vivendo ou não com suas famílias, alguns com dificuldades nas relações afetivas e vínculos familiares, sendo eles: voltados para a Crianças e Adolescentes (CCA).

Atendemos as famílias com acolhida e escuta ativa no momento da inscrição no serviço através de Preenchimento de instrumentais, entrevista e coleta de dados, orientação, encaminhamentos para outras redes, inserção social, informação, esclarecimentos, trocas de informações. Buscar assegurar espaços de autonomia, união das famílias, e oferecer a esta comunidade oportunidade de obter

reconhecimento de seus direitos e ampliar conhecimentos nos diversos campos do saber, qualificando esse estágio do curso da vida e melhorando sua inserção social.

Desenvolver ações de convívio e valorização da família, fortalecendo o trabalho do grupo mobilizando para o aprender juntos com a participação das famílias e os usuários em; Multiplicação do projeto Afeto e Proteção, Projetos de Sexualidade, Violência Doméstica, Comunicação Não Violenta, Cartografia, Educação Financeira.

Ações com famílias, objetivando experiências que possibilitem a ampliação do universo informal e cultural, de convivência, passeios, participação em palestras, encaminhamentos, orientações e oficinas, realização de eventos, festas, homenagens com a participação das famílias. Propiciar articulação com o CRAS de Referência de acordo com necessidade de cada família.

#### A) COMISSÃO DE PAIS:

Partimos do ponto que nossos pais precisam participar do processo de planejamento, interação e envolvimento nos acontecimentos e que tomem consciência das possibilidades que tem em participar das mudanças e também no fortalecimento de vínculos não só familiares, mas sim na comunidade onde vive buscando soluções para seus problemas.

Realização de trabalho em equipe objetivando o fortalecimento da mesma. Trocando experiências para um desenvolvimento social que possibilita a potencialidade e ampliação do universo informacional e cultural.

Informação, comunicação, se sentido motivado e desenvolvendo ações, compartilhando outros modos de pensar e agir para uma boa realização do trabalho, com objetivos do trabalho proposto e também com articulação com o CRAS.

Acolhida, esclarecimento, momento de primeiro contato das famílias que procuram o serviço. Multiplicação do projeto Afeto e Proteção, Multiplicação do projeto de sexualidade, bate-papos, passeios, palestras, encaminhamentos, orientações e oficinas, informação, esclarecimentos e defesa de direitos.

#### B) VISITAS DOMICILIARES

Com um prévio agendamento, através de entrevista e coleta de dados. Assistência à família em situações de vulnerabilidade, para acolhida, escuta e encaminhamentos. Desenvolvimento de ações sociais de relacionamento e convivência com a família, por meio do diálogo e orientação. Identificar famílias com perfil para a inserção aos benefícios. Atualizar dados, inserir famílias que atenderem às condicionalidades, saber o porquê daquelas que estão fora das condicionalidades

#### C) CARTOGRAFIA

Oportunizar a todos os usuários e suas famílias a conhecerem onde vivem e outras localidades, para que se sintam pertencentes ao universo maior do que o que eles conhecem, a fim de que percebam que todas as pessoas são responsáveis pela construção e a reconstrução da sua história, podendo assim fazer uma comparação com outros períodos e outros lugares. Identificar os serviços sociais básicos como conquista e direito de todos, buscar os recursos, serviços, existentes no bairro e fora dele, garantindo autonomia e ampliação de trocas culturais. Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário.

Priorizar a participação efetiva nas instancias de decisões, procurando enfatizar o protagonismo juvenil, o trabalho em equipe e a autonomia dos usuários, bem como a participação na comunidade, como principal interlocutor. Garantir proteção social oportunizando fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, assegurando a compreensão da família em sua dinâmica interna e externa; O principal enfoque é sobre o como estamos desenhando a nossa vida, os nossos relacionamentos.



#### D) OFICINAS

Possibilitar o desenvolvimento pessoal e social, proporcionando a participação ativa na sociedade e aumento da autoestima. As oficinas são em geral variáveis, de acordo com o interesse dos usuários, famílias e do grupo de funcionários inseridos na proposta e dentro de um contexto que a justifique e a partir daí elaborar a forma e o tempo de duração das oficinas.

Realizar com grupos de convívio ações a fim do fortalecimento de vínculos, estreitamento de laços com vivências pautadas no respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça, cidadania.

Oficinas que podem ser aplicadas não só pelos funcionários, mas também pelos próprios usuários, pais, voluntários, com o intuito de ampliar o universo cultural dos participantes.

#### E) ENCONTRO COM OS PAIS

Em geral nossas reuniões são baseadas em assuntos sugeridos pelos pais, acolhida e escuta das famílias, troca de informações sobre o desenvolvimento de seus filhos, orientação garantia de direitos, fortalecimento de redes sociais de apoio.

Realização de ações com famílias, objetivando experiências que possibilitem o a ampliação do universo informal e cultural. Encaminhamentos a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, exercício da cidadania e inclusão na vida social, apropriação dos recursos do território, informação, comunicação e defesa de direitos, programação das atividades, questionamentos, formação, instrução, etc.

Nosso intuito é de dar apoio, informação, orientação e encaminhamentos, com foco na melhoria da qualidade de vida.

#### 6.8. DEMONSTRAÇÃO DE CONHECIMENTO E CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL LOCAL E POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS, NO ÂMBITO TERRITORIAL.

Trabalhar em rede exige um compromisso entre os envolvidos permitindo um exame da realidade social, fortalecendo vínculos, pressupõe entender a família na contemporaneidade e da política de assistência social enquanto direito social, desenvolver habilidades específicas de enfrentamento da questão social no território potencializando os recursos existentes com ações voltadas a multiplicar, articular, integrar e aperfeiçoar as produções de bens comuns. Esses campos delimitam os objetos de conhecimento que estão em jogo nas práticas socioeducativas. A qualidade dos serviços se dá na medida em que são garantidos aos cidadãos informações e atendimento de suas demandas, são exercícios concretos dos direitos e deveres democráticos que articulam famílias, escolas, ONGs, assegurando proteção e desenvolvimento integral para crianças, adolescentes e jovens. <sup>11</sup>

Realização de ações com famílias, por meio do diálogo e orientação, objetivando experiências que possibilitem a valorização da família e da comunidade, ampliando seu universo informal e cultural, desenvolvimento de ações de convivência grupal disponibilizando, esclarecimentos e defesa de direitos, contribuindo assim para apropriação dos recursos do território.

Identificar e encaminhar ao CRAS as famílias com perfil que atenderem às condicionalidades para a inserção aos benefícios, atualizar dados, saber o porquê daquelas que estão fora das condicionalidades. Fazer o acompanhamento das famílias já incluídas nos benefícios de PTRs.

Rever seu espaço social de convivência, despertando na comunidade propostas para melhorias na comunidade fazendo o reconhecimento de riquezas e talentos oriundos da própria comunidade. Valorizar seu espaço social, tendo a percepção do que pode ser melhorado em seu próprio bairro, com

<sup>11</sup> Parâmetros das ações socioeducativas



a garantia de experiências que garantam novos olhares sobre a cidade e o território, divulgando e conscientizando as pessoas para o fim desta violência, garantindo possibilidades de resolver questões sociais, através da participação de toda a comunidade.

O Serviço é um trabalho voltado para crianças, adolescentes, famílias e a comunidade, de ambos os sexos, em situações irregulares; promovendo o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, religião ou outras formas de discriminação e garantindo-lhes seus direitos.

As atividades desenvolvidas servem como agente facilitador ao desenvolvimento psíquico, físico, moral e social de todos.

#### **6.9. DETALHAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS NA GESTÃO DO SERVIÇO TENDO COMO REFERÊNCIA O QUADRO DE RECURSOS HUMANOS ESTABELECIDO NA PORTARIA DE TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EDITADA PELA SMADS, QUANTO A PROFISSIONAIS E SUAS QUANTIDADES:**

<b>Função</b>	<b>Número</b>	<b>Vínculo</b>	<b>Formação</b>
Gerente de Serviço II	1	CLT 40 hs	Superior, com experiência ou conhecimento na área de gestão de serviços socioassistenciais.
Assistente Técnico II	1	CLT 40 hs	Superior, com conhecimento/ experiência comprovada na área da infância e adolescência.
Orientador Socioeducativo	1	CLT 40 hs	Ensino Médio, preferencialmente com experiência no âmbito da Política Pública de Assistência Social.
Orientador Socioeducativo	1	CLT 20 hs	Ensino Médio, preferencialmente com experiência no âmbito da Política Pública de Assistência Social.
Cozinheiro (a)	1	CLT 40 hs	Nível Fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.
Agente Operacional	2	CLT 40 hs	Alfabetizado, com experiência em serviços gerais e em manuseio de alimentos.
Oficineiros	1	MEI/PJ 16hs	Com habilidades e conhecimentos específicos no domínio técnico e metodológico da atividade a ser desenvolvida.

#### **6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências.**

Para garantir a qualidade do serviço prestado para com os nossos usuários visando atingir melhores resultados, temos a nossa disposição um quadro de pessoal exigido na Tipificação da Rede Socioassistencial.<sup>12</sup> ;



<sup>12</sup> Tipificação da rede socioassistencial e regulação de parceria da política de assistência social.(portarias 46 e 47 /SMADS/ 2011).



## **6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas**

### **1- Gerente de Serviço II**

- Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias; Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;
- Articular com o CRAS a inclusão/matrícula/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria n.º 46/SMADS/2010);
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território;
- Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família;
- Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;
- Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Administrar a distribuição do material do escritório, do pedagógico, de limpeza e alimentação;
- Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica;
- Avaliar o desempenho dos funcionários;
- Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;
- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Emitir relatórios quando solicitado;
- Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico.
- Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a SAS/UPC;
- Trimestralmente, apresentar a DEGREF e elaborar com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situação que se fizerem necessárias;
- Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;

### **1- Assistente Técnico II**

- Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- Registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias;
- Encaminhar ao Técnico Supervisor do CRAS, até o segundo dia útil do mês, o Relatório Mensal dos usuários de famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades;



- Realizar entrevista com famílias de crianças e adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- Realizar visita domiciliar às crianças/adolescentes/famílias, quando necessário;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;
- Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares;
- Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco;
- Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território;
- Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários;
- Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;
- Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento dos usuários;
- Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas);
- Substituir o gerente do serviço quando designado por este.

## 2- Orientador Socioeducativo

### 3- Atribuições:

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;
- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.

## 1- Cozinheiro

- Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente;
- Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;
- Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;

- Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha e das dependências em geral;
- Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação.

### Agente Operacional – Cozinha/ Limpeza Geral

#### Atribuições na cozinha:

- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática.

#### Atribuições na Limpeza Geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

#### Oficineiro Atribuições:

- Elaborar material com informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas;
- Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço;
- Organizar o espaço antes e após a atividade;
- Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica;
- Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e aperfeiçoamento.

### Quadro de Operacionalização

Cargo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Gerente de Serviço II	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00
Assistente Técnico II	07:30-11:30 12:30-16:30	07:30-11:30 12:30-16:30	07:30-11:30 12:30-16:30	07:30-11:30 12:30-16:30	07:30-11:30 12:30-16:30
Orientador Socioeducativo	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00
Orientador Socioeducativo	08:00-12:00	08:00-12:00	08:00-12:00	08:00-12:00	08:00-12:00
Cozinheira	07:00-11:30 12:30-16:00	07:00-11:30 12:30-16:00	07:00-11:30 12:30-16:00	07:00-11:30 12:30-16:00	07:00-11:30 12:30-16:00
Agente Operacional I	08:00-12:30 13:30-17:00	08:00-12:30 13:30-17:00	08:00-12:30 13:30-17:00	08:00-12:30 13:30-17:00	08:00-12:30 13:30-17:00
Agente Operacional II	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00
Oficineiros	De acordo o GRAS semestral				

### 6.9.3 ESPECIFICAR A UTILIZAÇÃO DAS HORAS TÉCNICAS, QUANDO FOR O CASO.

**Não serão utilizados as horas técnicas e sim oficinairos de acordo com a Tipificação da Rede Socioassistencial.<sup>13</sup> ;**

01 OFICINEIRO de esporte no primeiro semestre, para cada 90 crianças e adolescentes, planejando, desenvolvendo e considerando as suas habilidades. Favorecendo aos usuários o uso de sua criatividade e conhecimentos, trabalhando regras e limites, contribuindo para a resolução de conflitos e colaborando na diminuição da violência entre seus pares que é muito comum no início do ano.

Também para preparar os times masculinos e femininos que irão participar do Campeonato de Futsal entre serviços, que acontece todos os anos. No segundo semestre iremos contratar outro oficinairo de acordo com as necessidades dos projetos.

## 7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 34.700,88	R\$ 416.410,56	R\$ 2.082.052,80

### Observações:

1. Especificar se o valor mensal é com ou sem isenção de cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.

**Sem isenção de cota patronal**



<sup>13</sup> Tipificação da rede socioassistencial e regulação de parceria da política de assistência social. (portarias 46 e 47 /SMADS/ 2011).

**7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos.**

<b>DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO</b>		
<b>SAS</b>	CIDADE ADEMAR	
<b>TIPOLOGIA</b>	SFVF - CCA	
<b>NOME FANTASIA</b>	CCA “GAOS”	
<b>EDITAL</b>	172-SMADS-2.017	
<b>Nº PROCESSO</b>	6024.2017/0002975-1	
<b>Nº TERMO DE COLABORAÇÃO</b>		
<b>RECEITAS</b>		
Valor mensal de desembolso da Parceria	R\$ 34.700,88	
Valor de contrapartida em bens	R\$ 21.070,00	
Valor em contrapartida em serviços	000000000	
Valor em contrapartida em recursos financeiros	00000000	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$55.770,88</b>	
<b>DESPESAS</b>		
<b>CUSTOS DIRETOS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>VALOR</b>
	I - RECURSOS HUMANOS	R\$ 13.461,49
	II - ENCARGOS SOCIAIS	R\$7.898,82
	III - IMÓVEIS	0000000000
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	R\$ 12.386,57
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 33.746,88</b>
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>	<b>ITENS</b>	<b>VALOR</b>
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$954,00
		<b>TOTAL</b>
<b>CUSTOS DIRETOS</b>		<b>R\$33.746,88</b>
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>		<b>R\$ 954,00</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>		<b>R\$ 34.700,88</b>

São Paulo, 10 de janeiro de 2.018.

*Maria de Lourdes Oliveira e Silva*  
 Carimbo e assinatura do Presidente da OSC ou seu representante legal

Grupo Assistencial OS Samaritanos  
 “Dos Samaritanos”  
 Rua: Jurimanás, nº 111 - Jd. Niterói  
 São Paulo - SP - CEP: 04434-060

OBS: A Organização flexibilizará os gastos a mais contidas na folha dos Recursos Humanos e no pagamento dos Encargos Sociais, utilizando até 25% de seu valor total dos itens; Alimentação, Concessionária ou de Outras Despesas, conforme autonomia do serviço, que serão comprovados conforme quadro Demonstrativo de Custeio de Serviço deste Plano.

### 7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 34.700,88	Custos Diretos	R\$ 33.746,88
Contrapartidas em bens	R\$ 21.070,00	Custos Indiretos	R\$ 954,00
Contrapartidas em serviços	XXXXXXXXXX	VALOR TOTAL	R\$ 34.700,88
Contrapartidas em recursos financeiros	XXXXXXXXXX		

### 7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio
XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX

### 7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

7.5.1 Valor solicitado: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

7.5.2 Descrição das despesas:

Quantidade	Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
	<b>TOTAL</b>		XXXXXXXXXXXXXX

### 7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1 (  ) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 1.500,00 (podendo ter alterações neste valor para mais ou para menos de acordo com o desenvolvimento das atividades propostas e executadas no decorrer do mês).

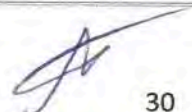
7.6.2 (  ) em cheques nos termos do 4° do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.



## 8 – CONTRAPARTIDAS

### 8.1. Contrapartidas em bens

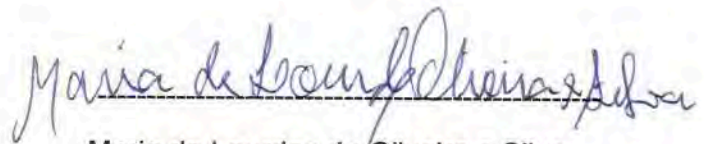
Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Computadores	UNID	02	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Impressora	UND	01	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Cadeiras estofadas	UNID	10	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
Cadeiras de madeiras	UNID	25	R\$ 70,00	R\$ 1.750,00
Armários de Aço	UNID	03	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
Fogão Industrial	UNID	01	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Freezer	UNID	01	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Geladeiras duplex	UNID	02	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Geladeira com Freezer	UNID	01	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
TV	UNID	02	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
DVD	UNID	02	R\$ 150,00	R\$ 300,00
Talheres	UNID	50	R\$ 3,00	R\$ 150,00
Pratos	UNID	50	R\$ 5,00	R\$ 250,00
Panela de Pressão	UNID	03	R\$ 150,00	R\$ 450,00
04 Mesas grandes	UNID	04	R\$ 150,00	R\$ 600,00
02 mesas grandes (desmontáveis),	UNID	02	R\$ 200,00	R\$ 400,00
Cavaletes	UND	04	R\$ 100,00	R\$ 400,00
07 mesas pequenas	UNID	07	R\$ 120,00	R\$ 840,00
08 bancos	UNID	08	R\$ 80,00	R\$ 640,00
02 arquivos	UNID	02	R\$ 120,00	R\$ 240,00
02 filtros	UNID	02	R\$ 70,00	R\$ 140,0
Estantes de ferro	UNID	03	R\$ 100,00	R\$ 300,00
Balcão de cozinha	UNID	01	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Armário de cozinha com 04 portas (Sakai)	UNID	01	R\$ 350,00	R\$ 350,00
Armário de cozinha com 09 portas (madeira)	UNID	01	R\$ 200,00	R\$ 200,00



G.A.O.S. – GRUPO ASSISTENCIAL “OS SAMARITANOS”,  
 CEI – LAR DO PEQUENO SAMARITANO – SCFV/C.C.A – DOS SAMARITANOS.  
 Fundado em 07/08/1976  
 R: Jurimanás, 111 – Jardim Niterói – Santo Amaro – Cep. 04434-060 – São Paulo  
 Fone: 5611-3495 / e-mail: [gaoscreche@yahoo.com.br](mailto:gaoscreche@yahoo.com.br)  
 Reg. Em Cartório sob os n ° 14787 – C.N.P. J 50.255.546/0001-61.  
 Unidade Pública – Lei Estadual n ° 2.768/81

01 armário de funcionários com 08 portas	UNID	01	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Balcão com 04 portas e ,04 gavetas	UNID	01	R\$220,00	R\$ 220,00
Rádio portátil	UNID	01	R\$ 190,00	R\$ 190,00
Liquidificador simples	UNID	01	R\$ 100,00	R\$ 100,00
Espremedor de frutas industrial	UNID	01	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Picador de legumes	UNID	01	R\$ 250,00	R\$ 250,00
Batedeira simples	UNID	01	R\$ 150,00	R\$ 150,00
TOTAL				R\$ 21.070,00

São Paulo, 10 de Janeiro de 2018.

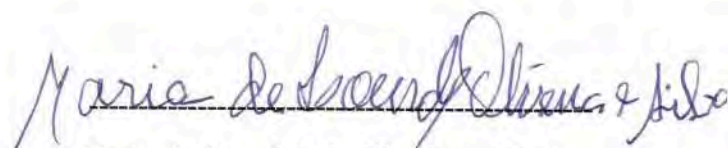
  
 Maria de Lourdes de Oliveira e Silva  
 Representante Legal



**9- QUADRO DE DESEMBOLSO**

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS
Parcela única					
1ª		00,00	00,00	00,00	00,00
2ª		00,00	00,00	00,00	00,00
3ª		00,00	00,00	00,00	00,00
4ª		R\$ 34.700,88	R\$ 21.070,00	00,00	00,00
5ª		R\$ 34.700,88		00,00	00,00
6ª		R\$ 34.700,88		00,00	00,00
7ª		R\$ 34.700,88		00,00	00,00
8ª		R\$ 34.700,88		00,00	00,00
9ª		R\$ 34.700,88		00,00	00,00
10ª		R\$ 34.700,88		00,00	00,00
11ª		R\$ 34.700,88		00,00	00,00
12ª		R\$ 34.700,88		00,00	00,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 312.307,92</b>		<b>00,00</b>	<b>00,00</b>

São Paulo, 10 de Janeiro de 2018.



Maria de Lourdes de Oliveira e Silva  
 Representante Legal

## 10– INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

- As avaliações são realizadas de modo sistemático e contínuo, participação e desempenho dos usuários nas oficinas, nas atividades estabelecidas, observando-se a motivação e os impactos das atividades na formação e informação dos usuários e suas famílias. Com normas de convivência construídas, planejadas, estabelecidas, discutidas e acordadas com os usuários em rodas de conversa.
- Através de avaliações mensais de satisfação do serviço, de forma dialógica, lúdica, respeitosa, e sempre com registro escritos e fotografados, sobre as atividades realizadas, no serviço, para serem avaliados junto aos profissionais quais são os pontos positivos e negativos, que assim nos indicaram as modificações a serem realizadas conforme as necessidades, sempre integrados com a Rede Socioassistencial.
- Participação nos eventos que acontecem na comunidade, no serviço e na cidade com vistas ao enfrentamento das situações de desrespeito aos direitos de crianças e adolescentes.
- Monitoria da frequência e permanência das crianças e adolescentes no serviço, atendendo a filosofia de trabalho socioeducativo, através de listas de presenças diárias.
- Reconhecimento das riquezas e talentos na comunidade em que se vive, usufruindo de espaços no território, para que possa transformar estabelecendo relações com o seu entorno.
- O fortalecimento nas relações de confiança, assim percebendo a mudança de atitude em relação a si e do outro, agindo com o espontâneo.
- Através da execução de seus planejamentos na vida, para que possam ter um futuro melhor.
- Se manifestando, opinando escolhendo sendo escolhido na sua expressão e singularidade, sempre.
- Na compreensão e atitudes de solidariedade e cooperação no dia a dia, se sentindo e demonstrando pertencentes ao universo (casa comum), percebendo que todas as pessoas são responsáveis pela construção e reconstrução histórica.
- Redução da violência, respeita as regras e limites, com estratégias e ações que permitam lidar com predas e ganhos.
- A busca de ações dos usuários juntamente com a comunidade para melhorias na qualidade de vida do bairro.
- A melhoria na qualidade de vida, com uma melhoras nos hábitos alimentares balanceados dentro e fora do serviço com refeições diárias equilibradas.
- Participação e a Multiplicação dos projetos (Criança É Vida, Afeto e Proteção, Pedido de atenção Sexualidade, PPAS (com a comunicação não violenta), Cartografia, Alimentação Saudável) com seus pares.
- Participação das famílias na Mobilização Nacional do Combate da Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes, acompanhando nossa Caminhada pelo bairro em 18 de maio.
- Os profissionais terão posturas éticas, respeito a os usuários e demais pessoas, que possam vir a utilizar o espaço, sigilo profissional principalmente no que se diz respeito às informações sobre qualquer usuário, comportar-se adequadamente, prezar pela organização no ambiente

de trabalho, honrar compromissos, pontualidade, entre outros. Cumprindo assim a missão da Organização.

- Com um quadro de funcionários completos e habilitados de acordo com as Normas Técnicas.
- Com uma supervisão, com o objetivo de avaliar e monitorar a prestação do serviço.
- O atendimento será de segunda a sexta feira das 07h00min. às 17h00 min. Em dois (2) turnos de quatro horas cada, (7h30min. às 11h30min. e das 12h30min. às 16h30min. Na qual chamamos de turma da manhã e turma da tarde, totalizando 8 horas de atendimento).
- Haverá uma parada socioeducativa mensal com suspensão das atividades com os usuários, para formação, avaliação e planejamento das ações, com o grupo de funcionários, podendo ser interna ou externa.
- O fluxo de informação dos usuários elaborado por meio de instrumentais regidos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais<sup>14</sup>, e os registros dos usuários sempre atualizados.
- Acolhimento, escuta da família e orienta-las para fazer o CADÚNICO; não é só receber a Bolsa Família, que existem muitos outros benefícios.
- Respeito as diferenças entre as pessoas, seja em que característica for - religiosa, cultural, sexual, racial ou outras, nosso papel é; estimular a convivência e exercitar diferentes papéis em grupos intergeracionais; Realizando atividades socioeducativas em grupo;
- Parcerias e articulações intersetorial no trabalho de proteção social básica e especial, juntamente com SMADS- Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social e demais Políticas Públicas, visando fortalecimento das relações com os espaços públicos e privados.

---

<sup>14</sup> NORMA TÉCNICA DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA CADERNO DE INSTRUMENTAIS. São Paulo, agosto de 2012